

# DIALOGIA E O EDUCAR PARA OS VALORES BIOÉTICOS



# SESSÃO I

## FUNDAMENTAÇÃO EM BIOÉTICA

- **A teorização da bioética:** requisitos e orientações
- **Modelos teórico-práticos da bioética:** fundamentação e normalização
- **A institucionalização da bioética:** documentos ético-jurídicos

## FUNDAMENTAÇÃO EM BIOÉTICA

### — A teorização da bioética: requisitos e orientações

**Bioética ligada à prática médica:** tendência que se concentra no relacionamento médico-paciente e usa métodos como a casuística e a deliberação.

Baseia-se em princípios como beneficência, não-maleficência, autonomia e justiça.

**Bioética como uma disciplina autónoma:** considera a bioética como uma ciência independente com o seu próprio objeto de estudo, método e estatuto epistemológico.

Opõe-se a ser visto como uma ética aplicada.

**Bioética como ética aplicada:** adota métodos filosóficos para analisar e tomar decisões éticas em situações individuais e sociais.

Usa a **hermenêutica reflexiva** e a **deliberação** para resolver problemas complexos e difíceis, incluindo os derivados da tecnologia e dos relacionamentos interpessoais.



## ESTADO DA ARTE

1. **Complexificação** — a bioética está-se a tornar cada vez mais complexa, ampliando o seu espectro, campo de trabalho e conjunto de problemas. A transição de uma compreensão antropocêntrica para uma dimensão mais ampla e inclusiva é necessária e possível.
2. **Crítica ao antropocentrismo** — a bioética tradicionalmente antropocêntrica está a ser enriquecida e transformada numa visão biocêntrica e ecocêntrica, influenciada pelo desenvolvimento científico, como a visão de Gaia, o bom viver, a robótica e a exploração espacial.
3. **Transformação** — a bioética está a transformar-se em várias bioéticas alternativas que incorporam compreensões culturais, sociais e históricas, como a bioética africana e a latino-americana. Essas novas bioéticas concentram-se em preocupações políticas e culturais, transformando-se em biopolítica.
4. **Indeterminação** — a bioética deve-se indeterminar, em vez de determinar rigidamente os seus objetos e problemas. A indeterminação é um processo contínuo de adaptação e aprendizagem, essencial para a compreensão dos sistemas vivos.
5. **Diálogo com a ciência** — A bioética deve aproximar-se da ciência



## PROBLEMA DO PROBLEMA

**Não é que eles não consigam ver a solução.  
O facto é que eles não conseguem ver o problema**

Gk Chesterton,(1935).The scandal of Father Brown.



## A BIOÉTICA COMO ÉTICA APLICADA

— Implica o uso de métodos filosóficos racionais (hermenêutica reflexiva e a deliberação) na análise de problemas complexos e difíceis:

- **DELIBERAÇÃO DIALÓGICA** — promove a deliberação para discutir e resolver problemas éticos, procurando soluções criativas e prudentiais
- **INTERDISCIPLINARIDADE** — usa outras áreas disciplinares para construir os seus próprios modelos éticos, tornando a bioética plural, integral e humanista
- **APLICAÇÃO PRÁTICA** — a bioética aplicada sustenta o juízo ético sobre uma determinado problema/situação, levando em consideração a autocompreensão narrativa do problema e as circunstâncias, específicas de cada caso



## QUE PAPEL DESEMPENHA A IDENTIDADE NARRATIVA NA BIOÉTICA?

É essencial para entender e abordar as dimensões éticas das ações humanas, especialmente em contextos de saúde pública e problemas sociais complexos:

**Recuperando a identidade do sujeito ético** – permite recuperar a identidade do sujeito ético autobiográfico, especialmente em situações complexas e trágicas, através da autocompreensão e da narração de sua história vivida.

**Mediação entre a descrição da ação e a prescrição ética** – facilita a apreciação e a avaliação das experiências vividas.

**Construção e a representação do *ethos*** – ajuda a construir e a representar o *ethos* da problemática histórico-social, orientando criativamente a ação e a pluralidade dos sentidos.

**Facilitação da tomada de decisão** – no processo de decisão bioética, a **identidade narrativa** permite incorporar as emoções e o reconhecimento do outro, o que contribui para decisões mais prudentiais e ajustadas à realidade da problemática.

**Promoção da reflexão ética** – incentiva a reflexão ética sobre os normas e as implicações morais das ações, ajudando a encontrar soluções criativas e justas em situações de incerteza.



## O MODELO DE DELIBERAÇÃO

natureza contextual da deliberação

A deliberação consiste num procedimento de ponderação dos distintos pontos de vista, baseados nas experiências, conhecimentos e valores de cada um dos participantes, para se tomar **DECISÕES PRUDENTES**.

**SÃO QUATRO AS ETAPAS DO PROCESSO DELIBERATIVO**



## O MODELO DE DELIBERAÇÃO

### I. Deliberação sobre os factos

**Apresentação de um problema**, inserido numa história (a história clínica, a história social, a história dos valores).

**Clarificação dos factos do problema:** diagnóstico, prognóstico, terapêutica – para se reduzir a incerteza até ao razoável, nunca até ao nível zero, porque isso é impossível.



## O MODELO DE DELIBERAÇÃO

### II. Deliberação sobre os valores

#### 1. Identificação dos possíveis valores que podem estar a ser lesados neste caso particular.

Um bom modo de identificar um problema moral é usar uma expressão interrogativa: por exemplo, até onde chegam as obrigações do médico?

Um problema é sempre uma dificuldade ou uma dúvida.

#### 2. Não é possível responder a todos os problemas ao mesmo tempo; é necessário selecionar um..

#### 3. Identificar os valores em conflito dentro desse problema.



## O MODELO DE DELIBERAÇÃO

### III. Deliberação sobre os deveres

1. **Identificação dos cursos de ação extremos:** preservando um dos valores, ferindo completamente o outro – os extremos devem ser evitados;
2. **Identificação dos cursos de ação intermédios:** tentando salvar da melhor maneira os valores em conflito.

Se um problema não tem saída, é uma tragédia; se tem duas, é um dilema; se tem mais do que duas, é um problema.

3. **O curso ótimo de ação é o que fere menos os valores em conflito, o que tem em conta as circunstâncias e as consequências da decisão e é prudente.**

**O melhor curso de ação coincide com o mais prudente**



## O MODELO DE DELIBERAÇÃO

### IV. Deliberação sobre as responsabilidades finais: provas de consistência e decisão final

I. Submeter a decisão a uma série de provas para testar se a decisão é prudente e responsável:

- A prova do tempo
- A prova da publicidade
- A prova da legalidade

2. Decisão final – a que toma o responsável pelo caso; não a que se decide fazer por consenso.



### Da questão à Deliberação



## A HERMENÊUTICA E A TOMADA DE DECISÃO BIOÉTICA

fornece profundidade, flexibilidade e criatividade, ajudando a abordar problemas complexos mais humanos e ajustados à realidade dos assuntos envolvidos

**Autocompreensão da problemática ética** – facilita a autocompreensão narrativa do sujeito ético, permitindo que ele reconheça e narre a sua história vivida, essencial para compreender as suas experiências e emoções em situações complexas.

**Integração da emocionalidade** – incorpora a dimensão emocional na análise de situações, o que ajuda a compreender melhor os aspetos humanos e subjetivos dos problemas bioéticos

**Deliberação dialógica** – promove a deliberação dinâmica na equipa transdisciplinar, onde o argumento lógico e a interpretação narrativa são combinados para alcançar decisões mais prudentiais e criativas

(continua)

## A HERMENÊUTICA E A TOMADA DE DECISÃO BIOÉTICA

fornece profundidade, flexibilidade e criatividade, ajudando a abordar problemas complexos mais humanos e ajustados à realidade dos assuntos envolvidos

**Variação dos sentidos** – permite a variação dos sentidos entre as normas e a situação específica, ajudando a encontrar critérios apropriados para cada caso específico, em vez de aplicar rigidamente padrões/ modelos

**Trabalho da imaginação** – estimula a imaginação e a criatividade na tomada de decisão, procurando soluções originais e ajustadas à realidade da problemática/ da situação

**Consenso e desacordos razoáveis** – facilita o consenso cruzado e as discordâncias razoáveis, essenciais nas sociedades democráticas e pluralistas, para chegar a decisões éticas aceitáveis para todos os envolvidos

**Avaliação contínua** – a hermenêutica permite uma avaliação contínua das decisões tomadas, considerando tempo, publicidade e legitimidade, garantindo que as ações sejam relevantes e eficazes.





*“A moral define o que é o Bem e o que é o Mal;  
a Ética pergunta:  
por que é que o Bem é Bem e o Mal é Mal?”*

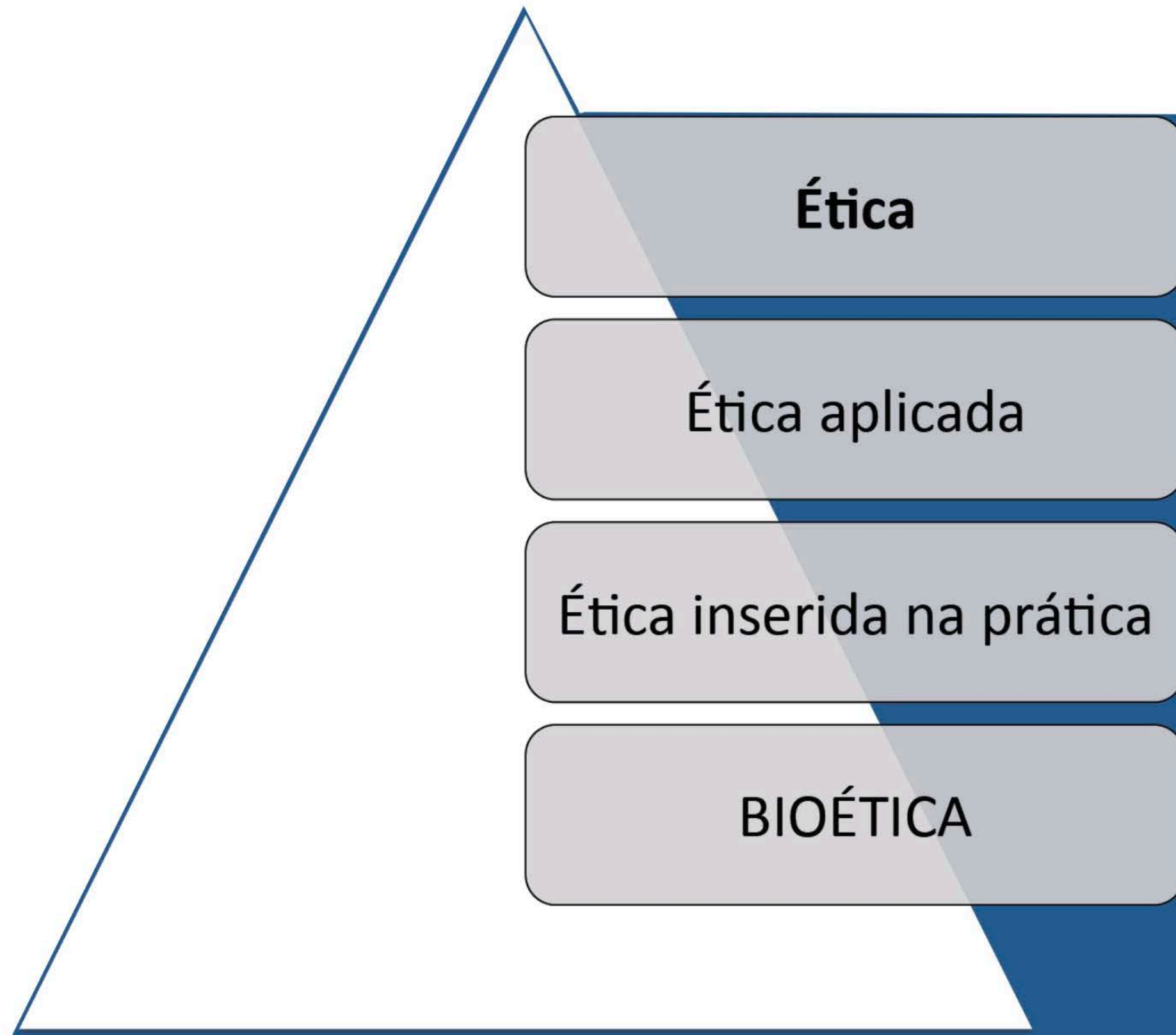
Fernando Savater



### Ética

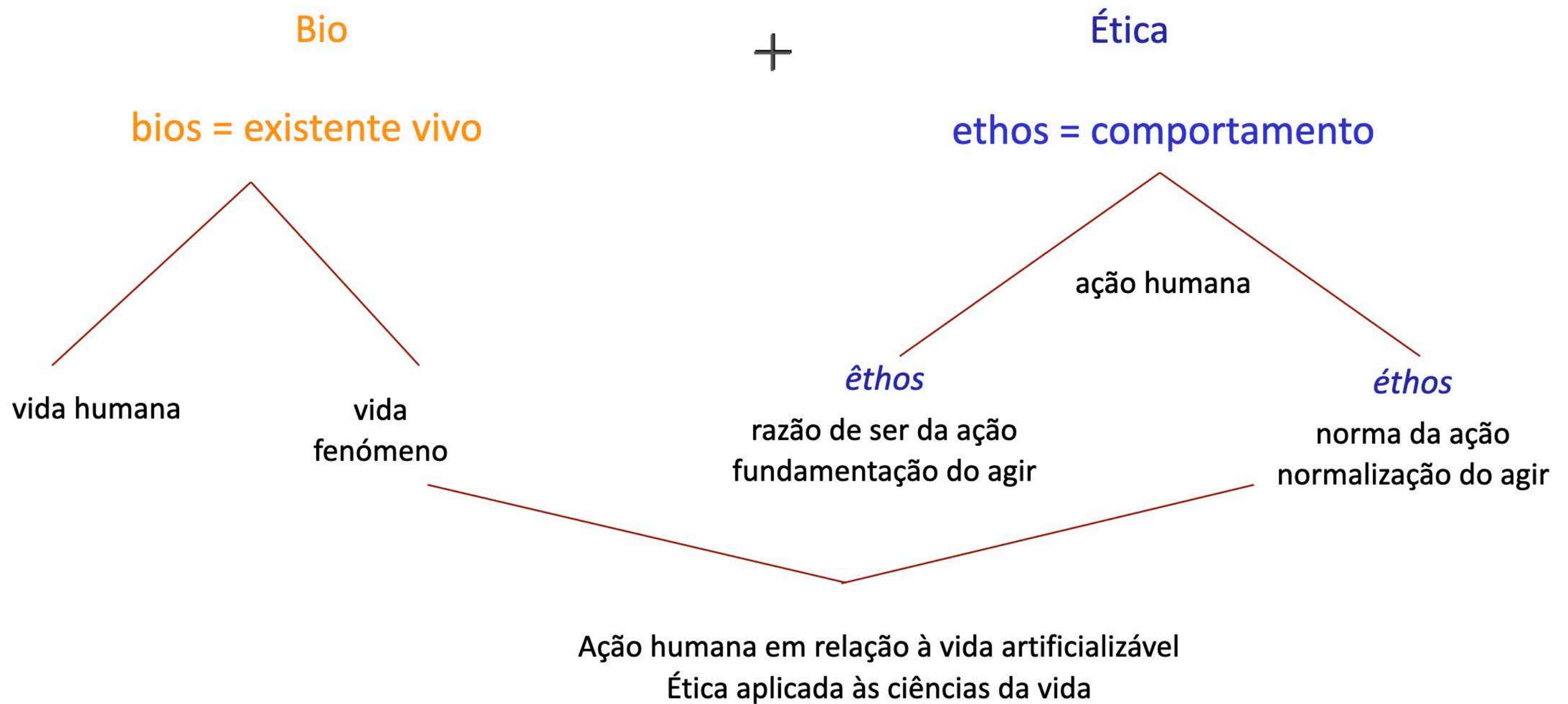
A Ética tem por objectivo facilitar a realização das pessoas. Que o ser humano chegue a realizar-se a si mesmo como tal, isto é, como pessoa.

Joaquim Clotet, Una Introducción al tema de la Ética. Psico 1986;12(1)84-92 .



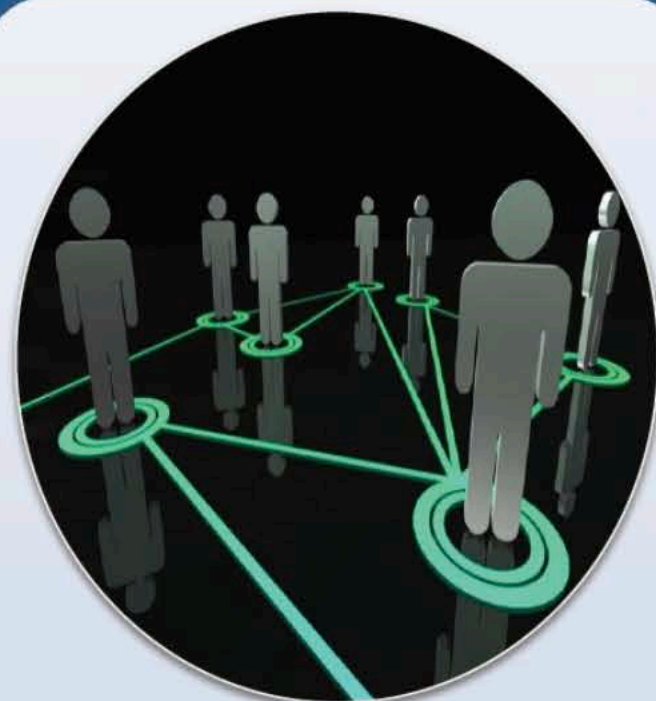
## PERSPETIVA ETIMOLÓGICA

### IDENTIDADE DA BIOÉTICA

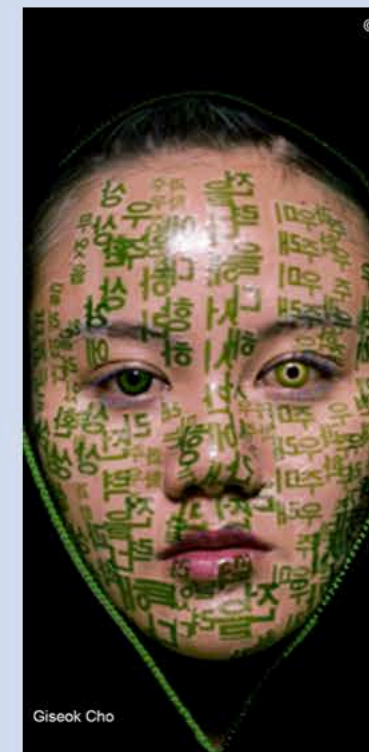




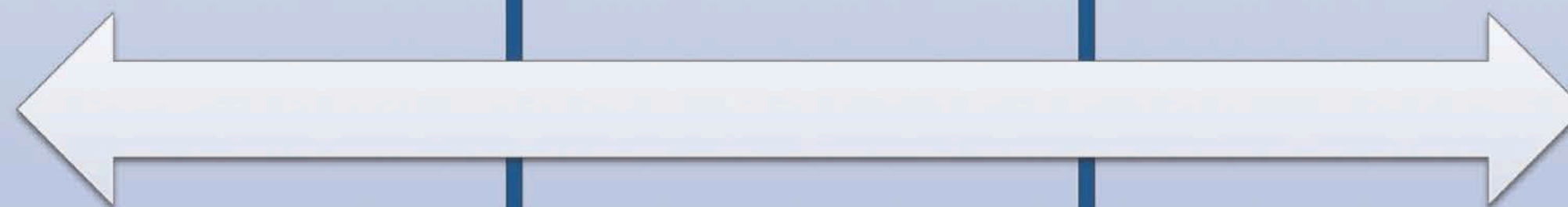
As novas descobertas **tecnológicas** mudaram profundamente a “face da terra” e a “face do homem” que vive na terra..

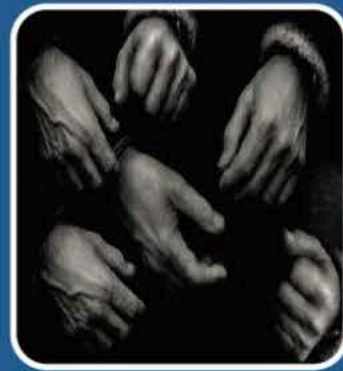


Mudou a maneira de viver e de relacionar-se das pessoas.



... e mudou a vida mesma das pessoas.

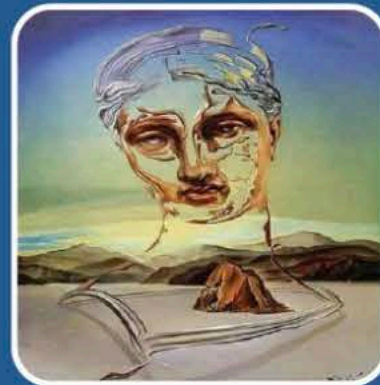




Todo este desenvolvimento tecnológico levantou sérias questões éticas.

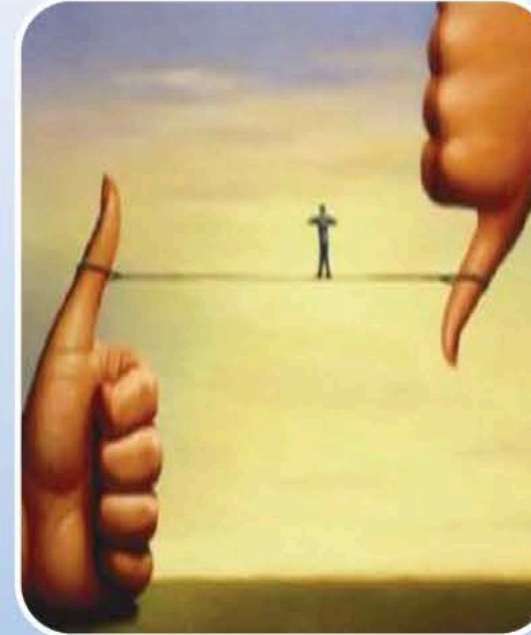


A **Bioética** baseia-se, essencialmente, no **respeito da pessoa humana**.



Essas tecnologias respeitam sempre a pessoa humana? Não existe, por acaso, o risco de reduzir a pessoa a um objeto de manipulação?

Entre os avanços da **tecnologia**, ocupam lugar de destaque a biologia e a medicina que alteraram profundamente o ciclo da duração de vida humana:



...o nascer, o viver e o morrer caem sob o controle da ciência.



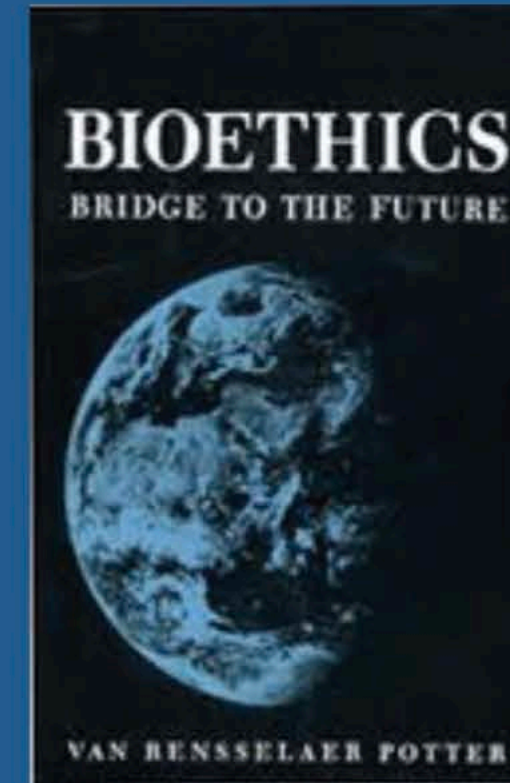


## CAMPO DE ESTUDO DA BIOÉTICA



O âmbito das ciências da vida e da saúde compreende a consideração da biosfera, para além da medicina.

# Bioética



**nova ciência ética que combina humildade, responsabilidade e uma competência interdisciplinar, intercultural, que potencializa o senso de humanidade.**

**Van Rensselaer Potter**

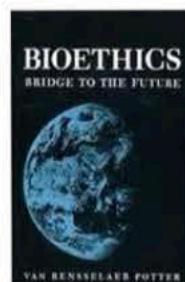


## CAMPO DE ESTUDO DA BIOÉTICA

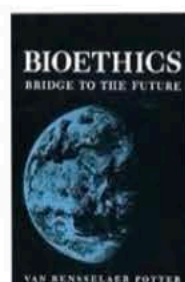
Enquanto ética aplicada ao 'reino biológico', que designa um universo muito mais amplo do que o da medicina, a Bioética abraça a ética médica tradicional e amplia-se incluindo:

- a) Os problemas éticos de todas as profissões sanitárias;
- b) Os problemas sociais unidos as políticas sanitárias, à medicina do trabalho, à saúde internacional e às políticas de controlo demográfico;
- c) Os problemas da vida animal e vegetal em relação a vida do homem.

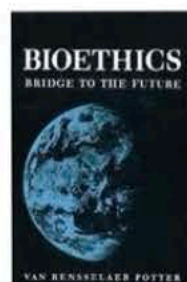
*“A humanidade necessita urgentemente de uma nova sabedoria que lhe proporcione o “conhecimento de como usar o conhecimento” para a sobrevivência do homem e melhor qualidade de vida”*



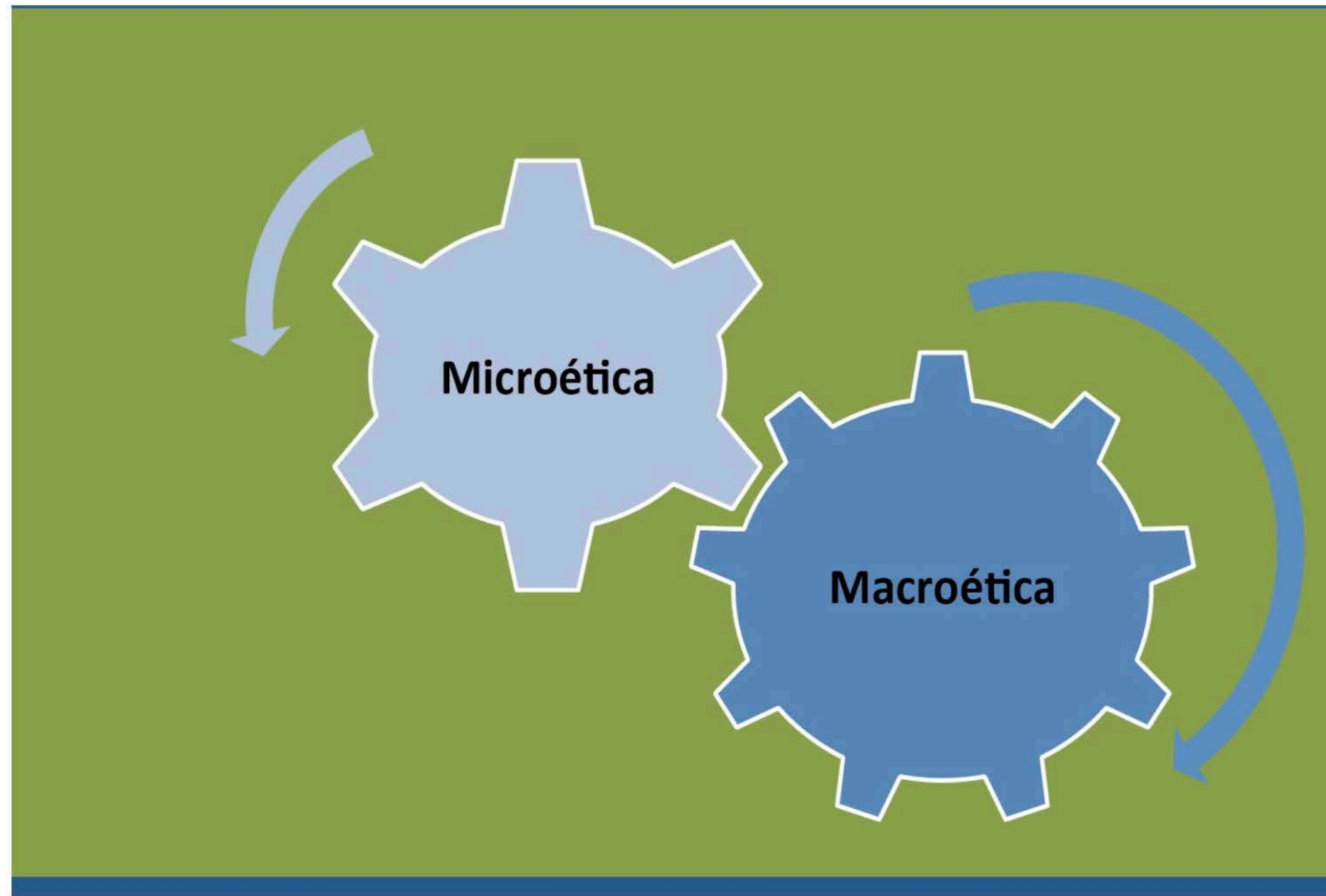
**Bioética**  
**Ciência da sobrevivência**  
**Ética da Vida**



**BIOÉTICA “reflexão ética sobre as CIÊNCIAS DA VIDA”**



**Van Rensseler Potter**  
**(Janeiro de 1971)**



As mudanças estruturais ocorridas na sociedade, no campo da ética, provocaram a passagem da **microética** para a **macroética**.

**BIOÉTICA “reflexão  
ética sobre as  
CIÊNCIAS DA  
SAÚDE”**

**HELLEGHERS  
(Julho de 1971)**

**Bioética  
Ética Biomédica**

“A bioética é o ramo da ética aplicada que estuda práticas e os desenvolvimentos no campo biomédico”





## OS INSTRUMENTOS DE ESTUDO DA BIOÉTICA



Examinar de modo aprofundado e actualizado a natureza dos factos biomédicos.

MOMENTO  
EPISTEMOLÓGICO



Ressaltar as suas implicações no plano antropológico.

MOMENTO  
ANTROPOLÓGICO



Identificar as 'soluções' éticas de ordem racional que sustentam essas soluções.

MOMENTO APLICATIVO





### **BIOÉTICA DAS SITUAÇÕES PERSISTENTES**

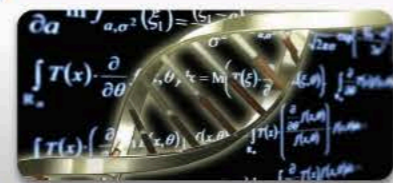
Problemas clássicos decorrentes da aplicação ao Homem das biotecnologias de ponta



### **BIOÉTICA DAS SITUAÇÕES EMERGENTES**

Reflectem a especificidade dos novos contextos da bioética, principalmente dos progressos biotecnológicos nas populações privadas dos seus benefícios

## ANTECEDENTES HISTÓRICOS



**Desenvolvimento tecnocientífico**



**Abusos na experimentação em seres humanos**



**Os contragolpes da tecnologia**



**Emergência dos direitos individuais**



**Pluralismo social**



**Questões emergentes**

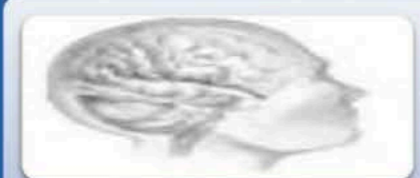
## Desenvolvimento tecnocientífico



**Técnicas de reanimação | 1952 | Dinamarca**



**Hemodiálise | 1961 | Comissão de selecção | EUA**



**CrITÉrios de determinação de morte | 1968 | EUA**



**Transplantação | 1967 | C. Barnard | África do Sul**



**Procriação Medicamente Assistida | 1978 | Luise Brown**

## Os contragolpes da tecnologia



Karen Ann Quinlan | 1975 |

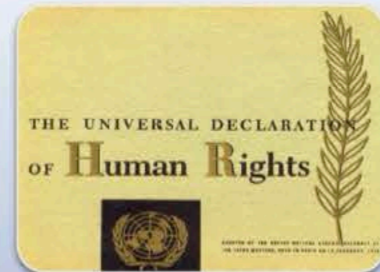


Johns Hopkins Baby | 1982 |  
(fístula traqueoesofágica e portadora de deficiência  
mental ligada à T21)

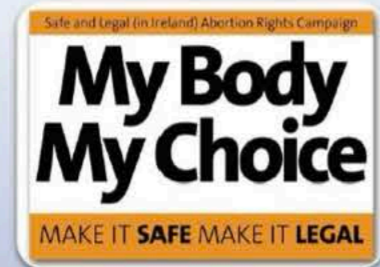


Diagnóstico genético pré implantatório | Bêbé  
medicamento

## Emergência dos direitos individuais



DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM 1948  
CÓDIGO DE NUREMBERG 1947



ABORTO  
1970-1975 França



AUTONOMIA versus AUTODETERMINAÇÃO 1973

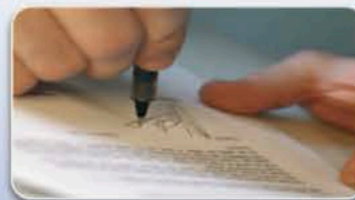
## QUESTÕES EMERGENTES



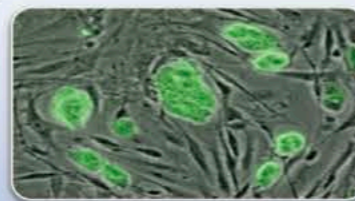
**Racionamento / Racionalização recursos**



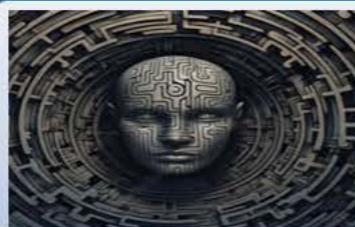
**Neuropotenciação**



**Testamento vital**



**Utilização células estaminais**



**Inteligência Artificial Generativa**